



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO**

JOELSON GABRIEL FÁBIO DA SILVA

**DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS TIC's EM SALA
DE AULA**

**CAMPINA GRANDE
2016**

JOELSON GABRIEL FÁBIO DA SILVA

**DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS
TICs EM SALA DE AULA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
ao Curso de Licenciatura em Computação,
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB,
como requisito para obtenção do grau de
Licenciado em Computação.

Orientador: Prof. Me. Edson Holanda
Cavalcante Júnior.

**CAMPINA GRANDE
2016**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL-UEPB

S586d Silva, Joelson Gabriel Fábio da.
Dificuldades dos professores quanto a utilização das TIC's em sala de aula [manuscrito] / Joelson Gabriel Fábio da Silva. - 2016. 28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Computação) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2016.

"Orientação: Prof. Me. Edson Holanda Cavalcante Junior, Departamento de Computação".

1. Recurso pedagógico. 2. Tecnologias de informação. 3. Novas tecnologias na educação. I. Título.

21. ed. CDD 371.33

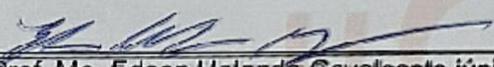
JOELSON GABRIEL FÁBIO DA SILVA

**DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A
UTILIZAÇÃO DAS TIC'S EM SALA DE AULA**

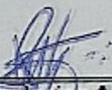
Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Curso de
Licenciatura em Computação,
Universidade Estadual da Paraíba -
UEPB, como requisito para obtenção
do grau de Licenciado em
Computação.

Orientador: Prof. Me. Edson Holanda
Cavalcante Júnior.

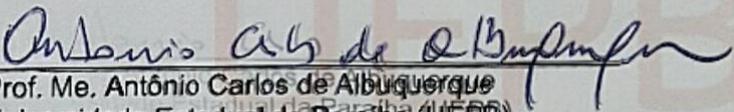
Aprovada em 5 de dezembro de 2016



Prof. Me. Edson Holanda Cavalcante Júnior
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Frederico Moreira Sublitz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Antônio Carlos de Albuquerque
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus pela determinação que ele me proporcionou para terminar este curso. A meu pai José Fábio Vicente da Silva, por ter me ensinado a base de tudo que aprendi e ainda vou aprender na vida. A minha rainha maior, minha querida e amada mãe Maria das Dores Gabriel, por ter me ajudado de todas as formas possíveis. A minha namorada Claudiana dos Santos Vêras, que me deu força nos momentos mais difíceis da minha vida. Ao meu orientador Edson Holanda Cavalcante Júnior pela paciência e por ter sido fundamental no término deste trabalho. Quero agradecer aos meus familiares e amigos que me ajudaram e me alegraram durante minha jornada na universidade. Aos professores por terem me passado seus conhecimentos. A minha ex-professora de Biologia do ensino médio, Maria Betânia, pela ajuda e pelo incentivo para que eu entrasse na universidade. Enfim a todos aqueles que me ajudaram nessa caminhada até o término do curso.

Sumário

1-INTRODUÇÃO	9
2-REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 ALTERNATIVAS E BENEFÍCIOS INDICADOS PARA UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO PEDAGÓGICO	9
2.2-DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS TIC's EM SALA DE AULA	11
3. METODOLOGIA	14
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA	23
7-APÊNDICE A	28

DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS TIC's EM SALA DE AULA

Joelson Gabriel Fábio da Silva¹

RESUMO

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), durante as últimas décadas, vem proporcionando uma nova realidade a vida das pessoas, pois as tecnologias vinheram para facilitar o dia a dia da sociedade, tanto no trabalho, como também na sua vida pessoal. O presente trabalho teve como objetivo levantar, na bibliografia existente, as principais dificuldades dos docentes no uso das TIC's e verificar, se elas, as tecnologias, estão presentes na vida dos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira (Areia-PB). O trabalho foi fundamentado em uma pesquisa bibliográfica e na coleta de dados, com a utilização do método de abordagem de cunho qualitativo. As entrevistas foram realizadas através de um questionário previamente elaborado com várias questões que serviram para identificar quais são as principais dificuldades dos professores. Após análise detalhada, as relações entre os dados da entrevista e os problemas relatados na bibliografia foram estabelecidas.

Palavras-chave: Recurso pedagógico, Questionário, Tecnologias de informação e Comunicação.

ABSTRACT

The advance of Information and Communication Technologies (ICT) has, during the last decades, been assuming an ever-increasing pace, impelling new directions to society. These technologies are paramount to the survival of our society. The present work' main objective is to identify, in the existing bibliography, the teachers' main difficulties in the use of ICTs, and if these difficulties are present in the teachers of the State School of Elementary and Middle levels Carlota Barreira (Areia-PB). The article has been structured on a bibliographical research as well as on data collection using the method of qualitative approach. The interviews followed a questionnaire previously elaborated with several questions meant to identify the main difficulties of the teachers. After a detailed analysis, the relationship between the collected data and the problems reported in the bibliography were established.

Keywords: Pedagogical resource, Questionnaire, Information and Communication Technologies.

1 INTRODUÇÃO

O crescimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) vem proporcionando uma nova realidade na vida das pessoas. Da maneira como a sociedade se desenvolveu nas últimas décadas, é praticamente impossível viver sem o computador, que é uma ferramenta que pode ser usada em várias áreas do conhecimento, assim como para realizar os trabalhos do dia a dia. A máquina computacional também pode ser utilizada dentro da sala de aula, facilitando o processo de ensino-aprendizagem nas escolas (FUGIMOTO, 2009).

Nos países mais desenvolvidos, alunos já assistem aulas pelo computador na escola, realidade que no Brasil está fluindo muito devagar. Para que o nosso país possa alcançar patamares mais significativos, seria necessário que os docentes queiram desenvolver suas habilidades em informática, através de especializações e cursos na área de informática (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA, 2009).

Além das qualificações necessárias, Borges(2008) afirma que o professor deve deixar de lado o medo de usar a tecnologia em sala de aula e vê-la como um importante recurso para auxiliá-lo nas suas aulas (BORGES, 2008). Muito dessa rejeição em usar a tecnologia na escola se dá por questões de acesso, estrutura, falta de formação e informação de muitos professores, que ainda estão arraigados no método tradicional (SOUSA, 2013).

Para superar tanta resistência, o docente pode utilizar o computador como uma ferramenta educacional dentro da escola através de vídeos, jogos educativos, editores de textos, internet, e outros recursos disponíveis na máquina e assim poder ter todo aproveitamento necessário para o aprendizado dos alunos no ambiente escolar (SOUSA, 2013).

Como a forma de ensinar na escola gera muitas críticas por ser um método já ultrapassado, segundo Santos(2005), a tecnologia é uma das boas opções que os docentes têm para tornar suas aulas mais dinâmicas, interativas e sistêmicas (SANTOS, 2005).

Neste sentido o objetivo deste trabalho é investigar se existe nos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira (Areia-PB), as dificuldades encontradas na literatura, quanto à utilização do computador como ferramenta de auxílio na aprendizagem pedagógica.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 ALTERNATIVAS E BENEFÍCIOS INDICADOS PARA UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO PEDAGÓGICO

A inserção do computador em sala de aula veio para mudar a forma como o professor leciona na escola. Souza (2013) menciona que é preciso organizar ações de pesquisa e comunicação que propicie ao educando uma aprendizagem com o uso de recursos tecnológicos a sua disposição, para que esse seja o titular de seu próprio e novo conhecimento. A escola deve facilitar a aplicação da informática na educação, tornando a aprendizagem mais significativa.

Uma das áreas onde a tecnologia pode ser utilizada é no processo de alfabetização dos alunos. Segundo Costa e Menezes (2014), o método tradicional de ensino deixa muito a desejar. A teoria construtivista diz que o processo de alfabetização não é simples, isso porque não envolve apenas o ler e o escrever, mas consiste também em o aluno saber e compreender o que de fato está sendo dito nas entrelinhas de cada texto, para de fato ele produzir o seu entendimento. Os autores afirmam que apesar do método tradicional de alfabetizar gerar resultados, ainda é um processo muito mecanizado, por levar o aluno à mera codificação e decodificação de conteúdo (COSTA e MENEZES, 2014).

Com uso da linguagem LOGO, a criança pode, através de ambientes criados e personalizados, aprender a se comunicar com o computador. Assim com um conhecimento prévio da máquina, o aluno pode usar a programação em LOGO, para desenhar figuras geométricas tendo como motivação um problema a ser resolvido. Com isso a criança tem um desenvolvimento cognitivo mais efetivo que a direciona a se engajar num aprendizado concreto para sua vida (GIORDAN, Apud PAPERT, 2005).

Além dos programas computacionais existem muitos recursos que também podem ser usados para beneficiar as aulas dos professores e alunos. É o caso da simulação onde os docentes colocam situações para os alunos interagirem e tentarem resolver os problemas que lhes foram propostos no ambiente simulado. As simulações podem ser usadas nas aulas de ciências, onde se pode transpor o fenômeno do meio natural para o computador, em situações tais como: reproduzir as leis físicas na tela do computador, reproduzir reações químicas, etc. Dessa forma se torna mais fácil a interpretação desses fenômenos quando apresentados em ambientes simulados (GIORDAN, 2005).

Os professores também podem utilizar os recursos de animação para lecionarem suas matérias. A utilização da junção de imagens e palavras pode aguçar a curiosidade dos alunos para o conteúdo ministrado em sala. Assim fica mais fácil e interessante para o aluno assimilar o conteúdo. Mayer e Anderson afirmam que quando palavras e imagens são usadas contiguamente no tempo e no espaço, o aprendizado é facilitado (MAYER e ANDERSON, 1992).

Os softwares (jogos) educacionais proporcionam um desenvolvimento concreto das habilidades dos alunos. O uso desses softwares (jogos) pode fazer com que os alunos construam seu próprio conhecimento (ROCHA, 2008).

Uma outra alternativa para ajudar o aluno a construir seu próprio conhecimento, é usar jogos educativos baseado no lazer e na diversão. Os jogos educativos auxiliam os alunos fazendo com que eles construam sua autoconfiança e os motivam para aprender novos conhecimentos. Com este recurso o alunado tem a possibilidade de desenvolver habilidades motoras, cognitivas e treinar sua concentração e sua criatividade no seu dia a dia. Os jogos educativos também proporcionam que os alunos criem mais reflexos e atenção nas disciplinas de matemática, assim é possível formar indivíduos que serão capazes de questionar e

participar nas aulas. Muitos jogos educativos, no seu interior, possuem uma sequência de ações envolvidas que possibilitam ao educando exercitar a resolução de problemas. É importante ressaltar, que para aplicar alguns jogos, como por exemplo, o jogo da memória, é necessário adequar tais jogos a idade e a fase em que o aluno se encontra, para que o esforço realizado não seja desperdiçado (ARAGÃO e NEZ, 2010).

2.2-DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS TIC's EM SALA DE AULA

Por trazerem uma nova realidade e uma forma diferente de observar as coisas, as mudanças são bem vindas, mas nem sempre são bem recebidas pelas pessoas que estão inseridas dentro dessas mudanças. Muitas pessoas sentem receio em mudar, por acreditarem que podem perder algum benefício ou prestígio dentro do seu local de trabalho. Nesse sentido, Silva, Oliveira e Almeida afirmam que a resistência ao diferente se dá, porque as pessoas querem manter seu cargo, posto ou sua posição no local onde trabalham (SILVA, OLIVEIRA e ALMEIDA, 2014).

Segundo os autores (SILVA, OLIVEIRA e ALMEIDA, 2014 Apud O'Toole) são várias os motivos para as pessoas resistirem às mudanças ao seu redor, dentre elas: o temor, o fato de não se importar com o interesse do outro, a falta de conhecimento e o hábito do dia a dia.

Dentro da escola os professores encontram alguns problemas em implantar as TICs na sala de aula, como "conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso com o aprofundamento de sua compreensão". Muitos professores criticam essa nova forma de lecionar usando o computador porque muitos dizem que não é um modo de dar aulas, mas um modo de "brincar" de aula (MORAN, MOSETO e BEHRENS, 2006).

Segundo Rosa (2013) 100% dos docentes citam a falta de domínio como a maior dificuldade em usar o computador em sala.

Rodrigues e Milhorrem (2010) salienta que os fatores que podem influenciar na não aplicação das TIC's na escola é a falta de preparação dos professores para inserir o computador nas suas atividades escolares diárias. Leite e Ribeiro (2012) observa que, na maioria dos cursos superiores de formação de professores, a tecnologia não está inserida nos currículos acadêmicos o que leva a uma formação deficiente em relação ao uso das TIC's. Então, como esperar que o docentes usem o computador em suas aulas, se eles não foram preparados para essa nova realidade?

Muitas instituições disponibilizam um computador conectado a internet, e esperam que os professores, sem nenhuma capacitação prévia, consigam lidar com essa mudança na sala de aula (MORAN, MOSETO e BEHRENS, 2006).

Segundo Rosa (2013), 50% dos professores apontaram como problemas, a quantidade insuficiente de aulas e o extenso número de conteúdo a serem estudados em sala. Cada aluno tem sua limitação e seu ritmo de estudo. Então aumentar a quantidade de aulas já seria um bom começo para que os educandos possam ver o conteúdo de forma gradativa, juntando a teoria e a prática para obter o seu conhecimento.

Rosa (2013) aponta ainda que **75 %** dos professores se sentem acuados e adquirem um medo de não corresponder às expectativas dos seus alunos, isso porque muitos desses educandos já têm conhecimentos avançados sobre tecnologia.

Outro problema que dificulta a inserção das TIC's, especificamente no que se refere aos jogos educacionais, na escola é saber qual o jogo mais adequado que o professor irá usar e também se a escola têm esses jogos para disponibilizar para os educandos (SHAW, 2014).

Segundo pesquisa realizada por Oliveira (2012) um dos motivos que levam alguns docentes a não utilizar o laboratório de informática é que eles não recebem incentivos por parte da escola onde trabalham. Já outros professores não usam as TIC's na sala de aula porque preferem o uso do quadro negro e do giz. Esse fato demonstra o quanto os professores estão presos ao ensino tradicional.

O professor é a pessoa mais indicada para promover o processo de mudança na escola. Para que essas mudanças tenham um rumo positivo, é preciso que os docentes enxerguem de forma clara, suas ideias sobre educação, o que ele acha que é mais interessante para melhorar em sala de aula e daí fazer uma análise de como as tecnologias irão auxiliá-lo dentro da escola (GOMES, 2001).

Realizar mudanças na escola envolve muito mais que apenas formar professores capacitados para as novas tecnologias (Leite e Ribeiro, 2012). As inovações acontecem quando as instituições escolares repensam na sua estrutura física, para que a implantação das TIC's não se torne uma coisa inviável. A sala de aula deve ser confortável, ter uma boa acústica e deve gerar fácil acesso as múltiplas tecnologias que podem ser utilizadas em sala (LEITE e RIBEIRO, 2012).

A formação continuada para professores muitas vezes também se torna um obstáculo para inserção das TIC's em sala de aula. As instituições de formação continuada além de serem poucas, acabam não dando conta da demanda. Outro problema é que estas instituições não acompanham o avanço das tecnologias que estão em constante e rápida mudança, que gera uma gama de possibilidades de uso da tecnologia e isso acaba exigindo muito mais dessas instituições que muitas vezes "congelam" (LEITE e RIBEIRO, 2012).

Além dos problemas relatados até agora, existe o do currículo escolar que por ser tradicional não envolve em seu conteúdo o uso das novas tecnologias na educação integradas as disciplinas da escola. Então é viável se pensar na revisão do currículo para inserir nele novas práticas educacionais relacionadas às tecnologias (LEITE e RIBEIRO, 2012).

Outras questões colocadas por Rodrigues e Milhorrem (2010), nas dificuldades encontradas para inserção das TIC's são, o baixo capital para investir na integração das TIC's, a falta de tempo para aprender a usar a tecnologia, o não acesso à máquina computacional e ao suporte de um técnico, a dificuldade de não perceber os benefícios que o computador traz para suas vidas e que os currículos não lhes oferecem orientações objetivas e claras de como utilizar essas TIC's. A falta de equipamentos também é um fator que gera problemas no uso do computador (RODRIGUES e MILHORREM, 2010).

Segundo Venâncio et. al (2012) em pesquisa realizada no projeto UCA na cidade São Paulo foram identificadas dois tipos de dificuldades na implantação das TIC's na sala de aula: dificuldades estruturais e dificuldades pedagógicas. Entre os

problemas estruturais encontrados estão: a falta de armário para armazenar os laptops, falta de tomadas para carregarem os laptops, baterias dos laptops com defeito, lentidão e queda na conexão com a internet e também a falta de soluções técnicas. Já entre as dificuldades pedagógicas encontradas, está a falta de tempo dos docentes para planejar o conteúdo interdisciplinar (VENANCIO ET. AL, 2012).

Muitas são as razões para que os professores não queiram usar o computador em sala. Alguns docentes reclamam da falta de qualidade de muitos softwares educacionais, o receio do computador virar competição entre eles em sala e o receio de muitos de serem substituídos pela máquina (COUTINHO, 2006).

Professores que estão iniciando a carreira na docência, sentem mais dificuldades em usar as TIC's em sala, porque além deles darem atenção as questões de controle de tempo e da turma e do planejamento das aulas, ainda tem que tirar um momento para aprender conhecimentos na área de tecnologia para poderem lecionar sua matéria com os recursos computacionais (BENTO e PRUS, 2014).

Novas experiências muitas vezes não se desenvolverem na escola por resistência dos professores, pois essas ideias novas são propostas, em sua maioria, por pessoas responsáveis pela elaboração de diretrizes ou por especialistas que não possuem a vivência que os docentes têm no seu dia a dia na escola. (GOMES, apud SANDHOLTZ, RINGSTAFF e DWYER, 2001).

O crescente acesso das TICs na escola e a disponibilidade de diversas ferramentas educacionais, tem dificultando a vida dos professores em usá-las (VASCONCELOS E MOREIRA, APUD RUSSEL, BEBELL & O'DWYER, 2012). Muitos docentes usam essas ferramentas adaptando-as a sala de aula de uma forma incorreta e outros as usam, somente quando há muita necessidade de uso em sua vida profissional (VASCONCELOS e MOREIRA, 2012).

3. METODOLOGIA

O presente trabalho foi dividido em duas etapas: inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, que teve como objetivo recuperar na literatura existente, dados relacionados às dificuldades dos docentes quanto ao uso das TIC's em sala de aula. Na segunda etapa foi usado um questionário, visando a verificar, se as dificuldades e resistências levantadas na literatura também acontecem com os docentes da escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira (Areia – PB).

Na primeira etapa foram feitas pesquisas em sites da internet e no google acadêmico, onde foram usadas as seguintes palavras chaves: **TIC'S, DIFICULDADES, RESISTÊNCIA, PROBLEMAS, SALA DE AULA, PROFESSORES, COMPUTADOR e LABORATÓRIO**. As pesquisas foram realizadas da seguinte maneira: os resumos dos trabalhos encontrados eram lidos e os que tinham relação com o tema foram lidos por completo. Dentre estes, alguns foram aproveitados, ou seja, eram tiradas partes que tinha relação com o trabalho em questão e os artigos ou documentos que não tinham relação, eram descartados. Nos trabalhos que foram aproveitados se buscou em suas referências bibliográficas outros trabalhos que tivesse relação com o tema e assim sucessivamente.

Na segunda etapa foi aplicado um questionário na Escola Estadual de ensino fundamental e médio Carlota Barreira na cidade de Areia-PB O questionário-base usado, foi o de Josemar Rangel Nascimento, um aluno de pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, que teve como orientadora a professora do Departamento de Finanças e Contabilidade da UFPB, Edmery Tavares Barbosa. Para elaborar o novo questionário foi levado em conta os problemas encontrados na literatura para que se chegasse ao resultado obtido neste artigo. Foram feitas nove perguntas a 32 professores no mês de junho de 2016, nos três horários de funcionamento da escola Carlota Barreira. Do questionário-base foram usadas duas perguntas iguais e três perguntas foram adaptadas para o novo questionário, para se chegar ao resultado obtido das dificuldades levantadas na literatura.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na primeira pergunta do questionário, 31 (97%) professores dos professores apresentam formação universitária focando no magistério, deixando-os aptos para lecionar, enquanto apenas 1 (3%) professor não apresentam (**Gráfico 1**).



Gráfico 1

A pergunta 1.1 era se o professor havia cursado na universidade, alguma matéria relacionada ao uso das TIC's em sala de aula: 17 (53%) professores responderam "sim"; já 15 (47%) professores responderam "não" (**Gráfico 2**).

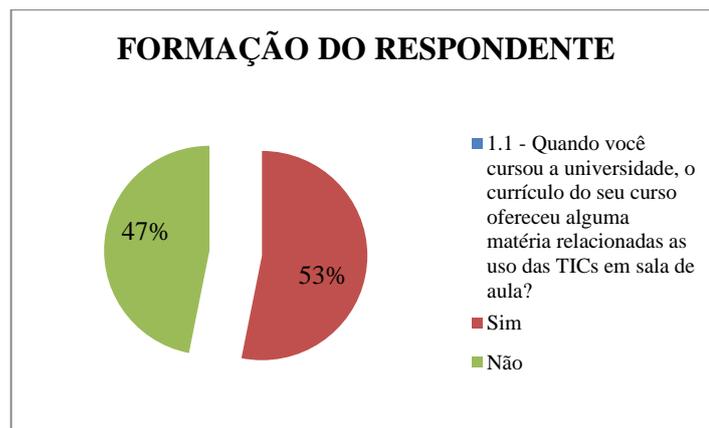


Gráfico 2

A questão 1.2 perguntava se o docente fez algum curso de formação continuada na área de tecnologia da Informação e Comunicação relacionada a educação: 19 (59%) dos docentes responderam que “Sim”, enquanto 13 (41%) responderam que não (**Gráfico 3**).

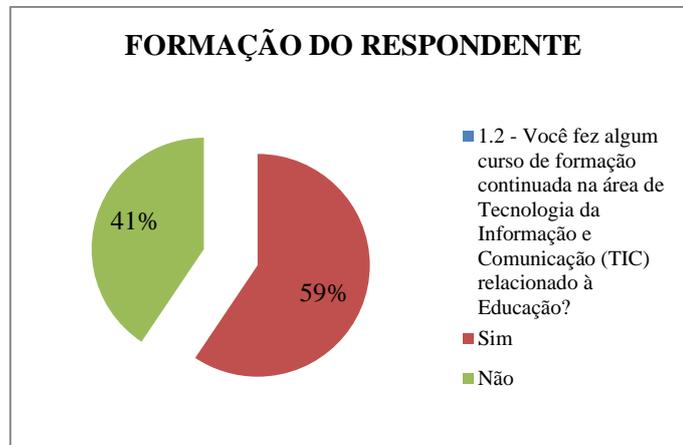


Gráfico 3

A pergunta 2 Questionava se os entrevistados da escola haviam recebido algum curso de capacitação para o uso do computador como ferramenta pedagógica no ambiente escolar: 23 (72%) disseram que “Sim”, enquanto, 9 (28%) disseram que não (**Gráfico 4**).

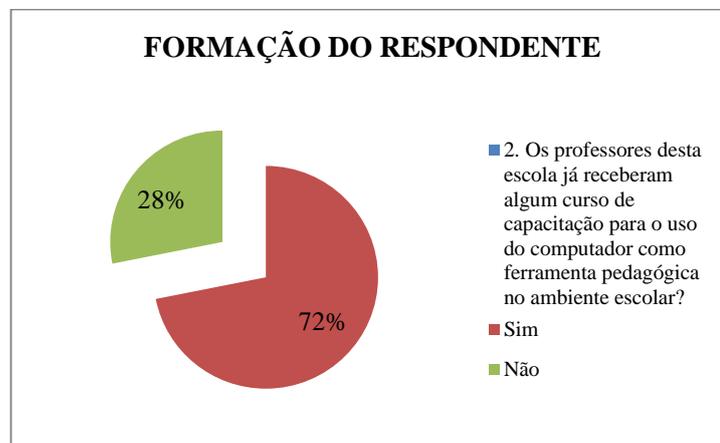


Gráfico 4

A pergunta 3 do questionário buscava saber se na escola onde os professores trabalhavam existia laboratório de informática: todos (32 - 100%) responderam que “Sim” (**Gráfico 5**)



Gráfico 5

Na questão 3.1 perguntou-se se o laboratório da escola onde trabalhavam possuía uma boa estrutura física: 27 (84%) disseram que “Sim”, enquanto, 5 (16%) responderam que “Não” (**Gráfico 6**).

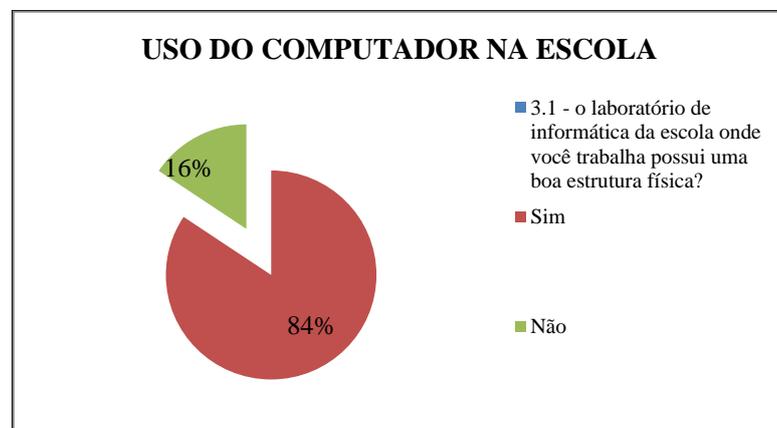


Gráfico 6

Perguntado aos professores se o computador traz algum benefício para o aprendizado dos alunos na pergunta 4: todos os docentes (32 - 100%) responderam que “Sim” (**Gráfico 7**).



Gráfico 7

A questão 5 perguntou se o docente usava o computador nas suas atividades diárias: 21 professores (66%) responderam que “Sim”, Já 11 (34%) deles responderam que “Não”. Os motivos citados pelos professores para não usar o computador na sala de aula foram: Falta de tempo-5(45,4%), Estrutura do laboratório-4 (36,4%), não conhecem um programa adequado a ser usado nas suas aulas-1(9,1%), Laboratório nem sempre disponível-1 (9,1%), O fato de ser iniciante na profissão-1(9,1%), Laboratório fechado: 1 (9,1%)(**Gráfico 8**).¹



Gráfico 8

Na questão 6 foi perguntado aos entrevistados se ele se sentia seguro quando utilizava o computador em sala de aula: 23(71,8%) responderam que “Sim”, enquanto 9(28,2%) disseram que “Não” (**Gráfico 9**).

¹ Na questão 5 dois professores apontaram dois motivos para não usar as TIC's em sala

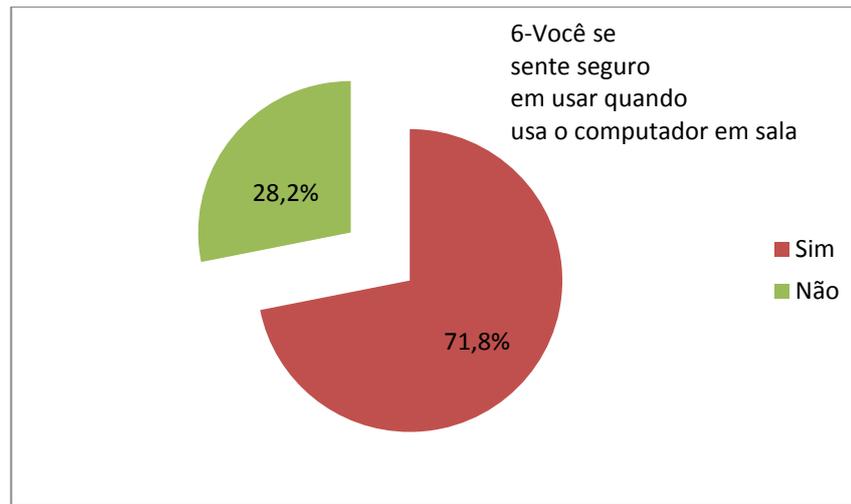


Gráfico 9

Na questão 7 perguntou-se aos professores se a escola onde ele trabalha valoriza o docente que utiliza o computador em sala: 28(87,5%) disseram que “Sim”, enquanto 4(12,5%) responderam que “Não” (**Gráfico 10**).

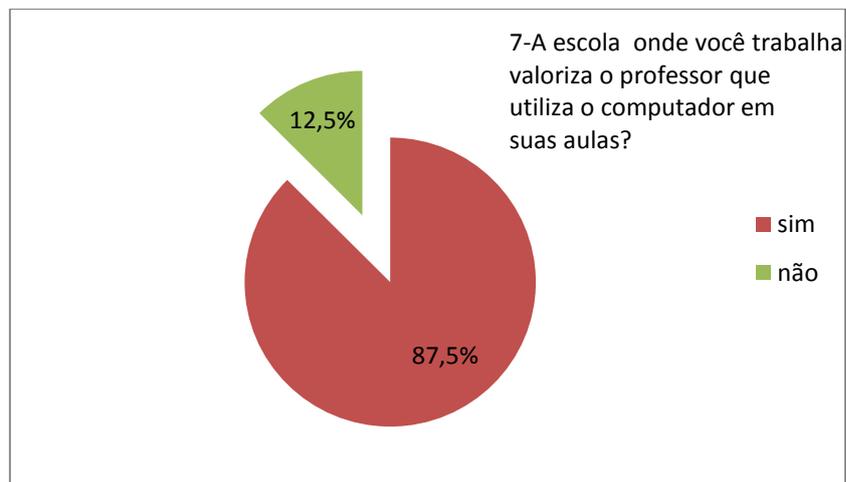


Gráfico 10

A questão 8, questionava se o professor se sentia mais a vontade usando o quadro negro e o giz ou usando o computador em sala em aula: 21(66%) responderam que preferem o quadro negro e o giz, enquanto que 11(34%) disseram preferir o computador em sala (**Gráfico 11**).

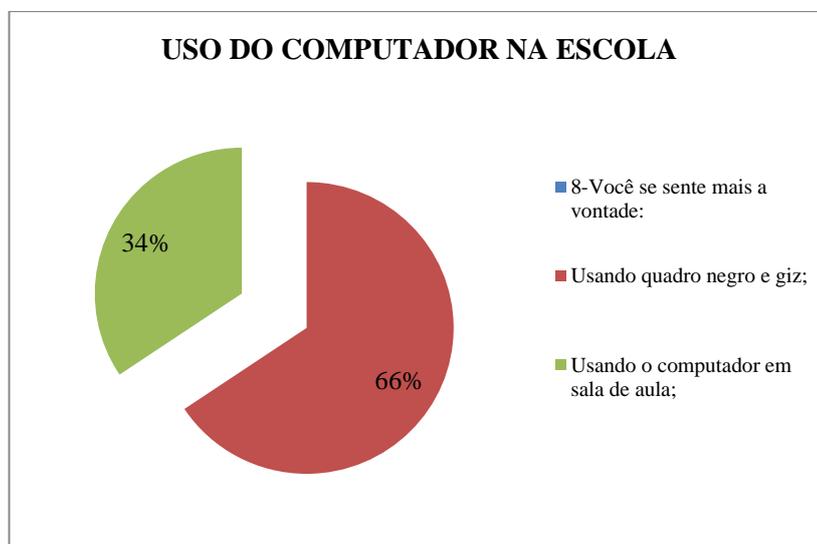


Gráfico 11

As questões 1.1 e 1.2 investigam a formação dos professores para o uso das TIC's em sala de aula, 11 responderam "sim" às duas questões, destes 81,8% usam as TIC's em sala de aula. Enquanto que 8 docentes responderam "não" às questões, destes 50% usam. As porcentagens nos permite concluir que a formação contribui para que o professor possa usar o computador em sala de aula. Leite e Ribeiro (2012) observam que, na maioria dos cursos superiores de formação de professores, a tecnologia não está inserida nos currículos acadêmicos. Rodrigues e Milhorrem (2010) aponta que a falta de preparação dos professores para inserir o computador nas suas atividades escolares é um dos motivos para eles não usarem o computador em sala. Realmente se confirmou o que Leite e Ribeiro (2012) e Rodrigues e Milhorrem (2010) disseram que sem formação e preparação dos docentes, os mesmos terão dificuldades em usar as TIC's em sala.

Com relação a questão 2, que perguntava se escola tinha oferecido aos seus professores algum curso de capacitação para o uso das TICs em sala. As respostas foram contraditórias, dessa forma, a questão foi descartada das análises.

Na questão 3.1 foi perguntado se na escola onde o docente trabalha o laboratório de informática possuía uma boa estrutura física: dos 11 que responderam não usar as TIC's em sala, 8 (72,72%) disseram que "Sim". Já dos 21 que responderam usar as TIC's em sala, 19 (90,47%) responderam que "Sim". A percepção de uma "boa" estrutura é maior entre os que usam as TIC's. Segundo Venâncio et. al (2012), um dos motivos para que os docentes não usem as TICs em sala, é a estrutura física.

A questão 4 questionou se o professor achava que o computador trazia algum benefício para o aluno, quando usado em sala de aula: todos os professores 32(100) deles responderam que "sim" e apesar disso 34% desses docentes ainda não usam o computador em suas atividades.

Na questão 6 foi perguntado se o professor se sentia seguro em usar o computador em sala de aula: dos 23 que responderam “Sim”, 19 (82,6%) responderam usar o computador em sala. Já dos 9 docentes que disseram “Não”, 7 (77,7%) disseram que não usam o computador em sala. Estes dados mostram que os professores que se sentem mais seguros, tendem a usar mais as TIC’s em sala de aula. Rosa (2013), constatou que 100% dos professores citaram a falta de domínio como a maior dificuldade para usar as TIC’s em sala. Ela mostra ainda que 75% dos docentes se sentem acuados e adquirem um medo de não corresponder às expectativas dos seus aluno em sala.

Na questão 7, foi perguntado se a escola valoriza os professores que usam o computador em sala: 4 professores responderam que “não”, destes, 50% responderam que não usam as TIC’s em sala, enquanto dos 28 que responderam “sim”, destes, 67,8% afirmaram que usam. Esta análise mostre que quando os professores tendem a usar mais o computador em sala de aula quando se sentem valorizados pela escola. Oliveira (2012) em sua pesquisa, já havia mostrado que alguns professores não usavam o computador em sala de aula por falta de incentivo da escola.

Na questão 8, entre os professores que não usam as TIC’s em sala de aula, 72,7% se sentem mais à vontade usando o quadro negro e giz. Já entre os que usam as TIC’s em sala, 61,9% se sentem mais à vontade usando o quadro negro e giz. Fica evidente que muitos professores ainda preferem o método tradicional de ensino para lecionar, fato que confirma o que Souza (2013), aponta como umas das dificuldades: muitos docentes ainda estão presos ao método tradicional de ensino, dificultando a aplicação das TIC’s em sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito desse trabalho foi descobrir e buscar em pesquisas feitas e na literatura, quais são os motivos pelos quais muitos docentes ainda não usam o computador em sala de aula.

No estudo feito, através da bibliografia foi identificado que o computador pode trazer muitos benefícios tanto para os alunos como para os professores de diversas formas como: melhorar a capacidade cognitiva dos alunos, os docentes podem usar os programas computacionais para ensinar suas matérias e os alunos a se alfabetizarem, o aluno pode adquirir seu próprio conhecimento a partir das TIC’s e vários outros benefícios que podem ser adquiridos com o uso da máquina em sala.

Os problemas que foram encontrados na literatura e na pesquisa feita, foram: falta de domínio e de segurança dos docentes, estrutura inadequada dos laboratórios, falta de tempo, falta de preparação para usar a tecnologia, falta de incentivo por parte da escola. A pesquisa realizada em uma escola da cidade de Areia-PB, ficou constatado que alguns dos problemas que foram citados pelo autores pesquisados na literatura, foram encontrados, segundo os entrevistados da escola.

Nosso objetivo era fazer um trabalho mais extenso e completo, mas com intuito e obter os dados de forma mais rápida e “enxuta”, recomendamos a próxima pessoa que for realizar uma pesquisa que tenha relação com esse trabalho, ampliá-la para todo o estado da Paraíba ou usar um universo maior, usando as ferramentas estatísticas adequadas. A metodologia utilizada não foi suficiente para obter os

dados em sua forma bruta, mas nos levou a ter uma breve noção dos problemas que ocorrem relacionados a inserção do computador em sala.

Outra questão que foi observada durante esse feito, foi que muitos professores ainda resistem ao uso dessas tecnologias ou não se interessam em usá-la, para melhor realizarem seus trabalhos, alguns por pensarem que vão ser substituídos pela máquina que é apenas um recurso tecnológico.

Então para que as TIC's possam ser usadas com mais eficiência dentro das escolas, é necessário desenvolver cursos para que os docentes possam se capacitar e usar o computador em suas atividades práticas na sala de aula e também que o professor passe a repensar e deixar de lado o método clássico de ensino que já está ultrapassado.

DIFICULDADES DOS PROFESSORES QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS TICs EM SALA DE AULA

O desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), durante as últimas décadas, assumiu um ritmo crescente imprimindo à sociedade novos rumos. As tecnologias são fundamentais para a sobrevivência de nossa sociedade. O presente trabalho teve como objetivo levantar na bibliografia existente, as principais dificuldades dos docentes no uso das TIC's e verificar se elas estão presentes nos professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira (Areia-PB). O artigo foi fundamentado em uma pesquisa bibliográfica e na coleta de dados, com a utilização do método de abordagem de cunho qualitativo. As entrevistas foram realizadas através de um questionário previamente elaborado com várias questões que serviram para identificar quais são as principais dificuldades dos professores. Após análise detalhada, as relações entre os dados da entrevista e os problemas relatados na bibliografia foram estabelecidos.

ABSTRACT

The advance of Information and Communication Technologies (ICT) has, during the last decades, been assuming an ever-increasing pace, impelling new directions to society. These technologies are paramount to the survival of our society. The present work's main objective is to identify, in the existing bibliography, the teachers' main difficulties in the use of ICTs, and if these difficulties are present in the teachers of the State School of Elementary and Middle levels Carlota Barreira (Areia-PB). The article has been structured on a bibliographical research as well as on data collection using the method of qualitative approach. The interviews followed a questionnaire previously elaborated with several questions meant to identify the main difficulties of the teachers. After a detailed analysis, the relationship between the collected data and the problems reported in the bibliography were established.

Keywords: Pedagogical resource, Questionnaire, Information and Communication Technologies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Informática na modalidade Presencial**. [s.n.]. Rio Grande do Norte, 2009.

Aragão, Deise da Silva; Nez, Egeslaine de. **jogos educativos com o uso do computador na educação infantil. II Simpósio Nacional de Educação: infância, sociedade e educação. Cascavel, 2010.**

BENTO, Alexandre Rodizio; PRUS, Élcio Miguel. **Dificuldade do uso da tecnologia da informação e comunicação pelo professor iniciante no ensino superior**. IV Congresso Internacional Sobre Professorado: Principiante e Inserção Profissional a Docência. Curitiba, 2014.

Borges, Márcia de Freitas Vieira. **inserção da informática no ambiente escolar: inclusão digital e laboratórios de informática numa rede municipal de ensino**. Belém do Pará, 2008.

Costa, Juliana Braz; Menezes, Adriana dos Santos. **O processo da alfabetização escolar utilizando os recursos da informática.** Rondônia, 2014.

Coutinho, Clara. **utilização de blogs na formação inicial de professores: um estudo exploratório.** Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2006.

FUGIMOTO, SONIA MARIA ANDRETO. **Informática na educação: a questão da utilização do computador na escola em uma perspectiva construcionista.** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, 2009.

Giordan, Marcelo. **o computador na educação em ciências: breve revisão crítica acerca de algumas formas de utilização.** *Ciência & Educação*, v. 11, n. 2, p. 279-304, Bauru, 2005.

Gomes, Nilza Godoy. **Os computadores chegam à escola: e, agora professor?** Florianópolis, 2001.

Mayer, Richard E.; Anderson, Richard B. **The Instructive Animation: Helping Students Build Connections Between Words and Pictures in Multimedia Learning.** Santa Barbara, California, 1992.

Moran, José Manuel; Moseto, Marcos t.;Behrens, ilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas-sp, 2006.

Oliveira, José Sávio de. **Professor X TICS: dificuldades ou comodismo?** *Diálogos Educ. R.*, Campo Grande, MS, v. 3, n. 1, p. 99-111 – jun. 2012.

Leite, Werlayne Stuart Soares; Ribeiro, Carlos Augusto do Nascimento. **La inclusión de las tecnologías de la información y la comunicación, TIC, en la educación brasileña: problemas y desafíos** *The Inclusion of ICTs in Brazilian Education: Issues and Challenges* L'incorporation des TICs (technologies de l'information et la communication) dans l'éducation au Brésil: problèmes et défis. Fortaleza, 2015.

Rodrigues e Milhorrem, Waghma Fabiana Borges; Milhomem, André Luiz Borges. **estágio supervisionado do curso de licenciatura em computação: perspectivas em relação à informática educativa.** **Congresso Internacional de educação, tema: educação, trabalho e conhecimento: desafios dos novos tempos.** Ponta Grossa-PR, 2010.

ROSA, Rosemar. **trabalho docente: dificuldades apontadas pelos professores no uso das tecnologias.** Uberaba, 2013.

Santos, Bettina Steren dos. **o mal-estar docente perante o uso das tecnologias de informação e comunicação** 2005.

Shaw, Gisele Lemos. **games no ensino de ciências: desafios e possibilidades.** *REVASF*, Petrolina, PE, vol. 4, n. 6, p. 98-110, dez. 2014.

Silva, José Ilton da; Oliveira, Marilisa do Rocio; Almeida, Marcio Fernandes. **Resistência às mídias educacionais: um estudo de caso do Colégio Kennedy – Ponta Grossa-PR, vol. 9, n.17, p.158-177| jan. – jun. 2014.**

Sousa, Francisca Célia Guimarães de. **O benefício da tecnologia como facilitadora da aprendizagem.** Brasília, 2013.

Vasconcelos, Teresa; Moreira, J. António. **Formação docente e práticas pedagógicas suportadas por quadros interativos multimídia**. Agrupamento de escolas de Anadia Departamento de Educação e Ensino a Distância- Universidade Aberta,2012.

Venancio, Valkiria et al, **integração dos laptops educacionais ao cotidiano escolar no uca são paulo: facilidades e dificuldades**. São Paulo, 2012.

Rocha, Sinara Socorro Duarte. O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa. Revista Espaço Acadêmico, nº 85, junho de 2008.

APÊNDICE A



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO

Prezado (a) Senhor(a) Professor (a) da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Carlota Barreira – Areia – PB.

Solicitamos sua colaboração na resposta ao presente questionário que busca subsidiar elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Informática, intitulado: "Dificuldades dos professores quanto ao uso das TIC's em sala de aula".

Informamos que todas as informações fornecidas serão preservadas e mantidas em sigilo, pois as mesmas são de cunho meramente acadêmico. Pedimos, gentilmente, não deixar respostas em branco.

Agradecemos a atenção e colaboração.

Joelson Gabriel Fábio da Silva
Graduando do curso de licenciatura em computação-UEPB
Edson Holanda Cavalcante
Professor do Departamento de Computação da UEPB

1-Você tem formação universitária para o magistério?

- Sim
- Não

Se você respondeu sim na questão anterior responda as questões 1.1 e 1.2

1.1- Quando você cursou a universidade o currículo do seu curso ofereceu alguma matéria relacionada ao uso das TICs em sala de aula?

Sim

Não

1.2-Você fez algum curso de formação continuada na área de tecnologia da informação relacionado a educação?

Sim

Não

2. Os professores desta escola já receberam algum curso de capacitação para o uso do computador como ferramenta pedagógica no ambiente escolar?

Sim Não

3-Na escola onde trabalha existe laboratório de informática?

Sim

Não

Se você respondeu “Sim” na questão anterior responda a questão 3.1

3.1- O laboratório de informática da escola onde você trabalha possui uma boa estrutura física?

Sim

Não

4-Você acha que o computador traz benefícios para o aluno quando usado em sala de aula?

Sim

Não

5-Você utiliza o computador nas suas atividades diárias dentro da escola?

Sim

Não, por qual motivo? _____

5.1- Se sua resposta anterior foi sim, como você o utiliza?

Sim

Não, por qual motivo? _____

6-Você se sente seguro quando utiliza o computador em sala de aula?

Sim

Não, por qual motivo? _____

7-A escola onde você trabalha valoriza o professor que utiliza o computador em suas aulas?

Sim

Não

8-Você se sente mais a vontade:

Usando quadro negro e giz;

Usando o computador em sala de aula;

Se você respondeu “Não” a questão 5 responda a questão 9

9. Se não utiliza (ou) o laboratório, por qual (is) motivo(s)?

No laboratório de informática não existem programas (softwares) que correspondam a necessidade da sua disciplina.

Você tem medo de ser substituído por um computador no futuro.

Sente-se inseguro para trabalhar com informática.

Falta de tempo em sua carga horária.

Falta de horário vago no laboratório.

() Insegurança gerada pela falta de funcionário (técnico) responsável pelo laboratório.

() Outros Especifique: _____